

Informativo Ambiental



UHE Monjolinho
Fase de Operação – Maio/2018



MEXILHÃO-DOURADO

O mexilhão-dourado é um molusco de água doce natural da Ásia. É uma espécie invasora espalhada por muitos rios tanto no Brasil como na Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia. No Brasil, o primeiro registro ocorreu no Rio Grande do Sul, em 1999. Hoje, o mexilhão é facilmente encontrado no sul do país - rios Guaíba, Paraguai e Paraná -, além da região do Pantanal.



Mexilhão-dourado (*Limnoperna fortunei*)
Fonte: ABG

Predadores do mexilhão-dourado

Há alguns peixes que podem se alimentar do mexilhão-dourado. Dentre eles, destaca-se a Piava (*Leporinus obtusidens*) como o principal.

Também se estuda a ação das aves como possíveis predadoras desse molusco.



Piava (*Leporinus obtusidens*)
Fonte: ABG

➤ Por que ele causa problemas?

O mexilhão apresenta facilidade para invasão, se fixando em rochas, troncos, caules, carapaças de outros animais, cascos de embarcações e pilares de pontes, menos em superfícies galvanizadas ou de cobre.

Os principais problemas devido ao molusco estão relacionados à saúde humana, à economia e aos ecossistemas:

- Destruição da vegetação aquática;
- Prejuízos à pesca, já que a diminuição dos moluscos naturais da região diminui o alimento dos peixes;
- Prejuízos à navegação, com o comprometimento de boias, trapiches, motores e de estruturas das embarcações;
- Entupimento de canos e dutos de água, esgoto e irrigação;
- Entupimento de sistemas de tomada de água para geração de energia elétrica, causando interrupções frequentes para limpeza e encarecendo a produção.

A falta de predadores naturais somada as atividades humanas são fatores que explicam o sucesso do mexilhão-dourado.

Informativo Ambiental



UHE Monjolinho
Fase de Operação – Maio/2018



MEXILHÃO-DOURADO

MEDIDAS PREVENTIVAS

AGRICULTORES	PESCADORES	USUÁRIOS DE EMBARCAÇÕES DIVERSAS
Descarte a água de irrigação ou piscicultura no solo ou no mesmo corpo hídrico onde ela foi captada, de preferência acima do ponto de captação	Se você pesca embarcado, tome os mesmos cuidados que os usuários de embarcações diversas	Lave o casco e outras partes do barco e do reboque com água sanitária a 5% (20 litros de água sanitária para 20 litros de água)
Nunca descarte a água em outro rio, lago ou açude e nem na rede de esgoto	Descarte a água das iscas vivas em terra, longe de rios, lagos e esgotos	Examine periodicamente os barcos e raspe as incrustações que encontrar enterrando longe da água
Nunca transporte alevinos ou peixes de um rio contaminado pelo mexilhão-dourado para outro ambiente aquático	Limpe os apetrechos de pesca com solução de água sanitária, caso for utilizá-los em outros locais	Retire a água acumulada nos barcos e faça o descarte em terra firme

FALE COM A ÁREA SOCIOAMBIENTAL

A Statkraft busca resolver as preocupações prontamente, por meio de um processo consultivo e transparente, que seja culturalmente apropriado, considerando todas as partes interessadas.

Se você possui sugestões ou dúvidas quanto às nossas ações da área Socioambiental, nos envie pelo e-mail: socioambiental@statkraft.com